Amor em acção



Sábado à tarde

Lido para o estudo desta semana: <u>É um. 55: 1-7; É um. 55: 6-13; É um. 58: 1-12; É um. 58:13,</u> 14.

Texto para Memorizar: "Se estenderes a tua alma aos famintos e fartares a alma aflita, então a tua luz amanhecerá nas trevas, e as tuas trevas serão como o meio-dia" (<u>Isaías 58:10, NKJV</u>).

Um cantor judeu (líder de louvor) e sua esposa, que moravam em Lincoln, Nebraska, começaram a receber telefonemas ameaçadores e obscenos. Eles descobriram que as ligações vieram de um líder de um grupo de ódio americano, o Ku Klux Klan. Conhecendo sua identidade, eles poderiam tê-lo denunciado à polícia. Mas eles decidiram por uma abordagem mais radical. Quando souberam que ele era aleijado, apareceram em sua porta para jantar! Ele ficou totalmente pasmo. Seu ódio derreteu antes de seu amor. O casal continuou a visitá-lo e a amizade cresceu. Ele até pensou em se tornar judeu!

"Não é este o jejum que escolhi: desfazer as amarras da injustiça, desfazer as correias do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo? Não é para compartilhar seu pão com os famintos ...?" (*Isa.* 58: 6, 7, NRSV). Ironicamente, o casal em Lincoln manteve esse jejum compartilhando sua festa com umfaminto *opressor*, *libertando-o*,, assimde seus próprios laços de preconceito injusto!

Vamos aprender mais sobre esse importante princípio espiritual descrito pelo profeta Isaías.

* Estude esta lição para se preparar para o sábado, 13 de Março.

Domingo 7 de Março

Compre algo de graça? (Isa. 55: 1-7)

Leia este texto: "Ó, todos os que têm sede, vinde às águas; e você que não tem dinheiro, venha, compre e coma!" (*Isa. 55: 1, NRSV*). Que contradição você vê aí?

Suponha que você pegue comida e pare na rua de uma cidade grande e anuncie para os famintos e desabrigados de lá: "Ei, você que não tem dinheiro, venha, compre e coma!" Mas como eles podem comprar se não têm dinheiro?

No entanto, se você adicionar as palavras, como Isaías fez: "sem dinheiro e sem preço" (*Isa.* 55: 1, NRSV), o ponto fica mais claro. Isaías apela às pessoas para aceitarem o perdão (*Isa.* 55: 7) gratuitamente. No entanto, a palavra *comprar* enfatiza que o que Deus oferece às pessoas para atender às suas necessidades e desejos é valioso; portanto, recebê-lo requer uma transação (transferência de algo de valor). Deus oferece gratuitamente o perdão dentro da estrutura de uma relação de aliança restaurada com Seu povo, mas não porque era gratuito para Ele: Ele o comprou pelo preço terrível e ensanguentado de Seu próprio Servo. Embora grátis, teve um custo surpreendente para ele mesmo.

Qual foi o preço da nossa salvação? Vejo 1 animal de estimação. 1:18, 19.

Como a abordagem de Isaías para a salvação se compara com a do Novo Testamento? <u>Eph.</u> <u>2: 8, 9.</u>

Isaías encapsula o evangelho no Antigo Testamento, e é o mesmo que o evangelho no Novo Testamento. Não havia nenhuma salvação da "velha aliança" pelas obras, a ser substituída pela salvação da "nova aliança" pela graça. Desde a promessa de Deus de um Libertador a Adão e Eva (Gênesis 3:15), houve apenas um caminho para a salvação: pela graça por meio da fé (Efésios 2: 8); "O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor" (Rom. 6:23, NRSV). Do antigo Gilgamesh, que fez feitos heróicos em uma busca vã pela vida eterna, aos atores modernos que acreditam na reencarnação, as pessoas tentaram todos os caminhos diferentes para a salvação, mas todos foram infrutíferos. É por isso que eles precisam saber sobre Jesus e o que Ele realizou por eles na Cruz.

A salvação é gratuita porque não há nada que possamos fazer para conquistá-la. Nossas obras nunca serão boas o suficiente para nos salvar. No entanto, ao mesmo tempo, pode nos custar tudo. O que isso significa? Veja, por exemplo, Matt. 10:39, Lucas 9:23, 14:26, Phil. 3: 8.

Segunda-feira 8 de Março

Pensamentos e modos elevados (Isa. 55: 6-13)

Por que Deus diz que Seus pensamentos e caminhos são mais elevados do que os nossos, "como os céus são mais altos do que a terra" (<u>Isa. 55: 8, 9, NRSV)</u>? O que você acha que isso significa?

Não há dúvida de que o Deus que criou um universo no qual até mesmo algumas das coisas mais simples contêm mistérios que nossas mentes não podem começar a compreender é um Deus cujos caminhos estão além do que podemos começar a compreender totalmente. Este conhecimento de Sua infinita superioridade deve, portanto, tornar mais fácil para nós recebermos humildemente Sua ajuda. (Vejo É um. 57:15.)

Leia <u>Isaías 55: 6-9</u>. Qual é o contexto em que o Senhor fala sobre como Seus caminhos e pensamentos são mais elevados do que podemos imaginar? O que Ele está dizendo que faz que é tão difícil de entendermos?

De todos os grandes mistérios do universo, sem dúvida o maior de todos é o plano de salvação, um mistério que mal começamos a compreender. (*Vejo Eph. 6:19.*) Que o Criador do universo se rebaixaria para se revestir de humanidade, viver uma vida de labuta e sofrimento, só então para morrer em nosso favor, um sacrifício pelo pecado, tudo para que Ele pudesse nos perdoar e mostrar misericórdia para conosco é uma verdade que emocionará os corações dos seres criados de Deus por toda a eternidade.

"O tema da redenção é aquele que os anjos desejam examinar; será a ciência e a canção dos redimidos ao longo dos séculos incessantes da eternidade. Não é digno de reflexão e estudo cuidadosos agora? ...

O assunto é inesgotável. O estudo da encarnação de Cristo, Seu sacrifício expiatório e obra mediadora ocuparão a mente do estudante diligente enquanto o tempo durar; e olhando para o céu com seus incontáveis anos, ele exclama, 'Grande é o mistério da piedade.' "- Ellen G. White, *Minha Vida Hoje*, p. 360.

Veja as coisas ruins que você fez: as pessoas a quem você magoou, as palavras indelicadas que disse, as maneiras como desapontou os outros, para não falar de si mesmo. E ainda, por meio de Jesus, você pode ser perdoado por todas essas coisas e permanecer, agora mesmo, perfeito e justo aos olhos de Deus. Se isso não é um mistério, o que é?

Amigos rápidos (Isa. 58: 1-8)

O que é o "jejum" referido em <u>Isaías 58: 3</u>?

Este deve ser o jejum do Dia da Expiação, o único jejum ordenado por Deus (<u>Levítico 16:29</u>, <u>31; Lev. 23: 27-32</u>). Isso é confirmado em <u>Isaías 58: 3</u> pela expressão paralela "humilhar-nos" (*NRSV*), que segue a terminologia do Levítico. Humilhar-se / afligir-se refere-se a várias formas de abnegação, incluindo jejum (*compare Ps. 35:13*; <u>Dan. 10: 2, 3, 12</u>).

A configuração do Dia da Expiação explica a ordem de Deus para "Erguer a voz como uma trombeta!" (<u>Isa. 58: 1</u>, NRSV). Esse tipo de trombeta de chifre de carneiro, chamado *shofar*, deveria ser tocado como um memorial ou lembrete dez dias antes do Dia da Expiação (<u>Levítico 23:24</u>). Além disso, a cada qüinquagésimo ano, no Dia da Expiação, era para anunciar o início do ano do Jubileu de liberdade (<u>Lv 25: 9</u>, <u>10</u>; comparar <u>É um. 27:13</u>).

Ler <u>Isaías 58: 3-7</u>. Sobre o que o Senhor está reclamando com eles? O que havia de errado com seu "rápido"?

Parece que as pessoas estavam esperando que o Senhor as parabenizasse por sua "piedade". Claro, eles tinham tudo ao contrário. Praticar a abnegação no Dia da Expiação era expressar sua gratidão e lealdade a Ele no dia em que o sumo sacerdote ia diante de Deus para limpar o santuário e, assim, purificá-los dos pecados pelos quais já haviam sido perdoados (Levítico 16; compare o capítulo 4). Seus atos deveriam ter sido feitos em agradecimento e gratidão a Deus que os salvou no dia do julgamento, não para obter a aprovação de Deus para sua "piedade" e "devoção". Afinal, foram os pecados do povo que contaminaram o santuário de Deus. Ele teve que ser limpo com o sangue que foi derramado por causa do *que eles fizeram*.

Uma das lições cruciais que vêm desses textos aponta para a diferença entre ser meramente religioso e ser verdadeiramente um seguidor de Cristo. Como vemos a diferença aí? Como nós, como indivíduos, enfrentamos o mesmo perigo que os apresentados aqui, que é acreditar que nossos rituais religiosos de alguma forma mostram que estamos realmente seguindo o Senhor como Ele nos pede?

Quarta feira 10 de Março

Luta Rápida (Isa. 58: 1-12)

Dez dias após o toque das trombetas lembrou ao povo de Deus que o Senhor é aclamado como seu Rei no próprio Dia da Expiação, quando sua humildade por meio da abnegação é para afirmar sua lealdade a Ele como Rei, o profeta levanta sua voz como uma trombeta para declarar que eles estão se rebelando contra Ele (<u>Isaías 58: 1</u>).

Leia <u>Isaías 58: 6-12</u>. O que são atos que Deus considera verdadeiros atos de abnegação? Afinal, o que é mais difícil, pular algumas refeições ou usar seu próprio tempo e dinheiro para alimentar os sem-teto em sua cidade? Qual é o princípio a ser visto por trás desses atos? Como esses atos compreendem a religião verdadeira?

Qualquer um pode ser religioso; qualquer um pode passar por rituais religiosos, até mesmo os rituais certos, na hora certa, com todas as fórmulas certas. Mas não é só isso que o Senhor deseja. Veja a vida de Jesus. Por mais fiel que fosse aos rituais religiosos de Seu tempo, os escritores dos Evangelhos se concentraram muito mais em Seus atos de misericórdia, cura, alimentação e perdão para os necessitados do que em Sua fidelidade ao ritual.

O Senhor busca uma igreja, um povo que pregue a verdade ao mundo. Mas o que atrairá melhor as pessoas à verdade como ela é em Jesus: o cumprimento estrito das leis alimentares ou a disposição de ajudar os famintos? Rigoroso descanso no Dia do Senhor ou disposição para despender seu próprio tempo e energia ajudando os necessitados?

Ler Mateus 25:40 e Tiago 1:27. O que eles nos dizem?

Veja as bênçãos em Isaías 58 que Deus diz que virão para aqueles que procuram ministrar aos menos afortunados. O que você acha que o Senhor está nos dizendo aqui? Essas promessas são de intervenção sobrenatural em nossas vidas se fizermos essas coisas? Ou, talvez, Ele está nos falando sobre a bênção natural que recebemos ao nos doarmos aos outros em vez de sermos egoístas, gananciosos e egocêntricos? Explique sua resposta.

Quinta feira 11 de Março

Um tempo para nós (Isa. 58:13, 14)

Por que Isaíassobre o sábado em <u>Isaías 58:13</u>, <u>14</u>? Que conexão isso tem com o cenário do Dia da Expiação dos versículos anteriores?

O dia anual da expiação *era* um dia de sábado. Este sábado cerimonial especial era como o sábado semanal em que todo trabalho de qualquer tipo era proibido (<u>Lv 23: 27-32</u>). Portanto, como reconhecido pelos primeiros adventistas do sétimo dia, a regra de que o período de descanso do Dia da Expiação durava de noite a noite (<u>Lv 23:32</u>) nos informa que o mesmo deve ser verdadeiro para o sábado semanal. Da mesma forma, embora o contexto principal de <u>Isaías 58:13</u>, <u>14</u> é o sábado cerimonial de expiação, sua mensagem também se aplica ao sábado semanal.

Ler <u>Isaías 58:13</u>. Que tipo de dia deve ser o sábado? Como podemos fazer com que nossa experiência do sábado seja semelhante à descrita aqui? Além disso, quando você pensa sobre o que o sábado representa, por que deveria ser o tipo de dia descrito neste texto?

Isaías 58 trata de três temas principais: abnegação, bondade social e o sábado.

Quais são as conexões entre eles?

Primeiro, todos os três envolvem concentração em Deus, Suas prioridades e reconhecimento de nossa dependência dEle. Em segundo lugar, ao fazer todos os três, os humanos buscam a santidade imitando Deus (*ver* <u>Lev. 19: 2</u>), que, na forma de Cristo, se humilhou (<u>Fp 2: 8</u>), que demonstra bondade abnegada (<u>João 3:16</u>), e que parou de trabalhar no sábado no final da Criação semana (<u>Gênesis 2: 2, 3; Exod. 20:11</u>).

Veja estes outros laços entre os temas de abnegação, bondade social e o sábado, conforme descrito em Isaías 58: A liberdade do sábado do trabalho semanal é bom para as pessoas porque permite que se refresquem (<u>Êxodo 23:12</u>, <u>Marços 2:27</u>); Jesus mostrou que atos de bondade são apropriados no sábado (<u>Marços 3: 1-5</u>, <u>João 5: 1-17</u>); A verdadeira guarda do sábado traz alegria (<u>Isa. 58:14</u>), assim como ajudar os outros (<u>Isa. 58:10</u>, <u>11</u>). O que precisa mudar em sua vida para que você mesmo receba essas bênçãos?

Sexta-feira 12 de Março

Estudo Adicional: "Ninguém pode praticar a verdadeira benevolência sem abnegação. Somente por uma vida de simplicidade, abnegação e economia rigorosa é que podemos cumprir a obra que nos designou como representantes de Cristo. O orgulho e a ambição mundana devem ser eliminados de nossos corações. Em todo o nosso trabalho, o princípio do altruísmo revelado na vida de Cristo deve ser executado. Nas paredes de nossas casas, os quadros, os móveis, devemos ler: 'Traga os pobres que são expulsos para a tua casa'. Em nossos guarda-roupas, devemos ver escrito, como o dedo de Deus: 'Vista o nu'. Na sala de jantar, sobre a mesa farta de comida, devemos ver a marca: 'Não é para distribuir o teu pão aos famintos?' <u>Isaías 58: 7</u>"- Ellen G. White, <u>A Ciência do Bom Viver</u>, p. 206.

Perguntas para discussão:

- 1. Veja a pergunta que Isaías fez às pessoas de seu tempo: "Por que gastais o vosso dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso trabalho naquilo que não satisfaz?" (<u>Isa. 55:</u> 2, NRSV). Pergunte a si mesmo, de que maneiras, se houver, estamos fazendo a mesma coisa, trabalhando por aquilo que não satisfaz? Por que é tão fácil cair nessa mesma armadilha?
- Se a abnegação, a bondade social e o sábado eram importantes no Dia da Expiação nos dias de Isaías, eles são tão importantes no Dia da Expiação do tempo do fim (<u>Dan. 8:14</u>), durante o qual a trombeta do Jubileu de Deus soará liberdade final na segunda vinda de Cristo (<u>1 Coríntios 15:52</u>; compare <u>Lev. 25: 9</u>, <u>10</u>)? Explique sua resposta.
- 3. Em classe, inicie uma discussão sobre a questão da guarda do sábado. O que você acha que Isaías quer dizer quando diz que devemos deixar de fazer nossa própria vontade no sábado e, ao mesmo tempo, chamar isso de "deleite" (*Isa.* 58:13)? Como podemos fazer os dois? Tenha em mente o contexto do texto completo de Isaías 58.

Resumo: Em Isaías 55 e 58, o profeta apela a seu povo para que desista de seus pensamentos e caminhos e volte para Deus, cujo ideal de felicidade é muito mais elevado do que o seu. próprio. Ele misericordiosamente perdoa e depois insiste em que os perdoados sejam misericordiosos, em harmonia com o espírito do Dia da Expiação e do sábado, porque o dom do perdão de Deus, se for verdadeiramente recebido, transforma o coração.

Carta Missionária



Chang Zeng-Me

Desigualmente Yoked

Por Chang Zeng-Mei

Eu não queria me casar com meu marido porque fui criada como adventista do sétimo dia e ele pertencia a outra denominação cristã no sul de Taiwan. Mas nossos pais queriam que nos casássemos e tínhamos que obedecê-los.

Então, eu disse ao meu futuro marido, Wu Ming-Huang: "Podemos nos casar, mas não vou mudar de religião". Ele não tinha problemas com isso.

Mas então começamos a discutir o casamento. Eu queria que fosse realizado em uma igreja adventista, mas ele disse: "Não! Eu sou o marido, então deve ser na minha igreja. " Tentei encontrar um meio-termo. "Vamos fazer o casamento fora então, não em qualquer igreja," eu disse. "Mas um pastor adventista deve oficiar o casamento."

Nós discutimos e para trás. Finalmente, eu disse: "Se não for um pastor adventista, não me casarei com você". Ele pediu conselho à mãe, e ela deu permissão para um pastor adventista. Mas ela tinha planos secretos. Ela pensou que eu uniria sua fé após o casamento. Ela também queria que eu mudasse seu filho, que bebia.

Fiquei desconfortável com a ideia de casar fora da minha fé e disse isso a Ming-Huang. Mas a essa altura, toda a aldeia sabia sobre o casamento. Se cancelássemos, perderíamos prestígio. Ming-Huang tornou-se adventista para não perder prestígio. Um mês antes do casamento, ele

fez estudos bíblicos e foi batizado. Eu nunca vou esquecer o dia. Ele chorou ao sair da água porque queria se casar, mas não gueria deixar sua antiga vida de bebida.

Ming-Huang era um homem derrotado. Ele perdeu muita auto-estima ao se casar comigo. Durante os primeiros sete meses de nosso casamento, também o alimentei com alimentos saudáveis e o ensinei como levar uma vida saudável. Nossos vizinhos notaram que ele não era o mesmo. "Você é um novo homem", disseram eles.

Ming-Huang, no entanto, não queria ser um novo homem. Depois que nossa filha nasceu, ele voltou a beber.

Dez anos se passaram e tivemos uma segunda filha. Tivemos muitos conflitos de fé. Um dia foi demais, e levei os dois filhos, nosso bebê e a menina de 10 anos, para a casa de amigos. Queria que meu marido ficasse sozinho em casa e tivesse uma ideia de como seria o divórcio.

Ming-Huang não queria o divórcio. Ele me procurou por três dias e, quando me encontrou, mudou de atitude. Ele realmente se tornou um novo homem.

Hoje, ele é um marido e pai atencioso. Ele também é um ancião da igreja. Porém, eu não seguiria esse caminho "missionário" novamente. Casei-me com ele porque pensei que poderia mudá-lo com a ajuda de Deus. Mas a Bíblia está certa quando diz: "Não vos sujeiteis a um jugo desigual" (1 Coríntios 6:14; NKJV). É melhor se casar com um cônjuge de sua própria fé. Salomão, o homem mais sábio do mundo, aprendeu a lição da maneira mais difícil. Eu também.